

Curso de Especialização

Resistência Antimicrobiana e Tratamento
da Infecção Nosocomial



Curso de Especialização Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial

- » Modalidade: **Online**
- » Duração: **6 meses**
- » Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- » Créditos: **16 ECTS**
- » Tempo Dedicado: **16 horas/semana**
- » Horário: **ao seu próprio ritmo**
- » Exames: **online**

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-resistencia-antimicrobiana-tratamento-infecao-nosocomial

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Estrutura e conteúdo

pág. 12

04

Metodologia

pág. 16

05

Certificação

pág. 24

01

Apresentação

Especialize-se em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial e desenvolva os seus conhecimentos e competências em doenças infecciosas, com este completo curso preparado por profissionais de renome, que depositaram todo o seu conhecimento e experiência no desenvolvimento desta especialização.

Uma oportunidade única de se destacar num setor com grande procura de profissionais.





“

Com este Curso de Especialização em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial tem a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos de uma forma confortável e sem renunciar ao máximo rigor científico, de modo a incorporar os últimos desenvolvimentos na abordagem da patologia infecciosa na sua atividade médica diária"

As doenças infecciosas continuam a ser a principal causa de mortalidade e incapacidade (perda de anos de vida produtiva) no mundo. Em 2016, do total de 56,4 milhões de mortes em todo o mundo, 33% deveram-se a doenças infecciosas, 30% a doenças cardiovasculares e 10% ao cancro. A luta contra a doença terá duas frentes simultâneas: doenças infecciosas e doenças crónicas não transmissíveis.

Entre os 17,3 milhões de pessoas que morreram de infeções em 2016, as causas mais comuns de morte foram infeções respiratórias baixas (3,7 milhões), malária (2,2 milhões), tuberculose (1,3 milhões), diarreia (1,4 milhões) e infeção por VIH/SIDA (1,1 milhões). Os fatores mais importantes a considerar em relação às doenças infecciosas são a demografia e o comportamento humano, o desenvolvimento tecnológico e industrial, o desenvolvimento económico e as variações no uso do solo, as viagens e o comércio intercontinentais, as alterações climáticas, a própria adaptação microbiana e o desaparecimento ou a redução de algumas medidas eficazes de saúde pública.

Estes fatores, interagindo uns com os outros, significam que não devemos considerar qualquer parte do planeta razoavelmente isolada do resto, nem o aparecimento, reaparição ou propagação de doenças infecciosas importadas ou aparentemente erradicadas do nosso ambiente, como sendo impossíveis.

A complexa situação epidemiológica internacional deste século, exemplificada pela libertação deliberada de esporos de *Bacillus anthracis* como arma de bioterrorismo para causar antrax pulmonar nas vítimas que os inalaram, a emergência do vírus do Nilo Ocidental como um agente patogénico nos Estados Unidos, a epidemia de síndrome respiratória aguda grave (SRA), a propagação zoonótica da varíola macaco nos Estados Unidos, a ameaça de gripe pandémica, a epidemia de Ébola em África, o aparecimento de casos de febre amarela em Angola, juntamente com o ressurgimento da dengue e cólera, o aparecimento de novos arbovírus na região das Américas, como o chikungunya e mais recentemente o Zika, juntamente com a morbilidade de outras doenças infecciosas endémicas, como o VIH/SIDA, leptospirose, tuberculose, pneumonia adquirida na comunidade e o aumento da Resistência Antimicrobiana com o desenvolvimento de bactérias multirresistentes, Todos estes aspetos realçam a necessidade sem precedentes de aperfeiçoar o processo de especialização e melhoria do capital humano, a fim de aumentar a competência e desempenho de todo o pessoal necessário para enfrentar os desafios de controlar e lidar com emergências biológicas, hospitalares e de saúde pública que garantam a qualidade e segurança dos cuidados de saúde para a população em qualquer parte do mundo..

Este **Curso de Especialização em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infeção Nosocomial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infeção Nosocomial
- Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e de assistência sobre as disciplinas essenciais para a atividade profissional
- Novos desenvolvimentos em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infeção Nosocomial.
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aproveite o momento e atualize-se sobre a gestão das infeções por coronavírus"

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que fará ao selecionar um curso de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial também obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

O seu corpo docente é formado por profissionais de prestígio, com uma longa carreira nas áreas de saúde, ensino e investigação, que trabalharam em muitos países de vários continentes, desenvolvendo uma experiência profissional e docente que transmitem de forma extraordinária nesta especialização..

O desenho metodológico deste Curso de Especialização, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em e-Learning, integra os últimos desenvolvimentos da tecnologia educativa para a criação de numerosas ferramentas pedagógicas multimédia que permitem ao profissional, com base fundamentalmente no método de resolução de problema, enfrentar a solução de problemas reais na sua atividade clínica habitual, o que lhe permitirá avançar na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências que terão impacto no seu futuro trabalho profissional.

Cabe destacar que neste Curso de Especialização cada um dos conteúdos gerados, assim como os vídeos, as autoavaliações, os casos clínicos e os exames por módulos foram minuciosamente revistos, atualizados e integrados pelos professores e pela equipa de especialistas que compõem o grupo de trabalho, a fim de facilitar o processo de aprendizagem de maneira didática e gradual, permitindo alcançar os objetivos do plano de estudos.

Esta especialização, atualizado em abril de 2020, é o melhor do mercado educativo em infeções virais.

Não perca a oportunidade de conhecer os avanços no tratamento de infeções e incorporá-los à sua atividade médica diária.



02

Objetivos

O objetivo fundamental do plano de estudos é proporcionar especialização e desenvolvimento profissional para que os médicos alcancem um profundo domínio teórico dos conhecimentos científicos mais recentes e atuais na área das doenças infecciosas clínicas, bem como o desenvolvimento de competências que lhes permitam lidar de forma mais confortável e segura com o complexo processo de saúde- doença infecciosa em indivíduos e comunidades.



“

Esta especialização lhe trará segurança no desempenho da prática clínica, além de contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar e aprofundar conhecimentos e desenvolver competências para a atividade clínica diária em cuidados de saúde, ensino ou trabalho de investigação no campo das doenças infecciosas, para cuidados individuais ou de grupo populacional para melhorar os indicadores de saúde.
- ♦ Melhorar os cuidados médicos e de saúde dos doentes com doenças infecciosas, com base em cuidados abrangentes, na aplicação do método epidemiológico clínico e na utilização correta de antibióticos de acordo com as provas científicas mais atualizadas.



Melhore o cuidado dos seus pacientes aproveitando a qualificação oferecida pelo Curso de Especialização de Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial"





Objetivos específicos

Módulo 1 O sistema imunitário e as infecções no hospedeiro imunodeprimido

- ♦ Compreender a estrutura e desenvolvimento do sistema imunitário, a sua composição, quais os órgãos que o compõem e os seus mediadores químicos
- ♦ Compreender a resposta imunitária às infecções virais e bacterianas
- ♦ Reconhecer as manifestações clínicas mais comuns de imunossupressão
- ♦ Identificar as manifestações clínicas mais comuns da síndrome febril em pacientes neutropénicos

Módulo 2 Infecções associadas aos cuidados de saúde nosocomiais e segurança dos doentes

- ♦ Reconhecer a infeção do sítio cirúrgico adquirindo um conhecimento profundo da sua definição, epidemiologia, germes mais frequentes e abordagem terapêutica
- ♦ Identificar a pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica, estabelecendo os conceitos gerais, epidemiologia, fatores de risco, etiologia, diagnóstico, prevenção e antibióticos mais comumente utilizados
- ♦ Compreender a infeção associada aos cateteres venosos periféricos e centrais não sintonizados e aos cateteres urinários
- ♦ Saber como aplicar as principais medidas internacionalmente recomendadas para o controlo da infeção nosocomial

Módulo 3 Resistência Antimicrobiana

- ♦ Estabelecer a epidemiologia desde o nível molecular até ao nível socioeconómico
- ♦ Uma compreensão abrangente dos mecanismos genéticos e adquiridos de resistência antimicrobiana
- ♦ Identificar a resistência viral, fúngica e parasitária e as suas alternativas terapêuticas
- ♦ Atualizar conhecimentos com base no programa global de controlo da resistência antimicrobiana e investigação sobre novos antibióticos
- ♦ Avaliar os objetivos e ações do programa global para o controlo da resistência antimicrobiana

Módulo 4 Utilização correta de antibióticos

- ♦ Aplicar o uso de antimicrobianos em situações especiais de hospedeiro
- ♦ Descrever o papel das políticas e programas de utilização racional de antibióticos e o seu impacto na resistência antimicrobiana e o custo dos cuidados de saúde
- ♦ Compreender o funcionamento dos comités farmacoterapêuticos como instrumentos de controlo e avaliação do uso de antibióticos

03

Estrutura e conteúdo

Esta especialização foi criada por um grupo de professores e profissionais da medicina de diversas especialidades e com ampla experiência médica, de pesquisa e profissional em vários países de África, América Central e América do Sul, interessados em integrar o conhecimento científico mais recente e atualizado sobre doenças infecciosas clínicas e terapêutica antimicrobiana para garantir a capacitação e o aperfeiçoamento profissional para melhorar a prática clínica diária dos profissionais que cuidam de pacientes ou populações com doenças infecciosas.



“

Este Curso de Especialização em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. O sistema imunitário e as infeções no hospedeiro imunodeprimido

- 1.1. Estrutura e desenvolvimento do sistema imunitário
 - 1.1.1. Composição e desenvolvimento do sistema imunitário
 - 1.1.2. Órgãos do sistema imunitário
 - 1.1.3. Células do sistema imunitário
 - 1.1.4. Mediadores químicos do sistema imunitário
- 1.2. A resposta imunitária às infeções virais e bacterianas
 - 1.2.1. Principais células envolvidas na resposta imunitária contra vírus e bactérias
 - 1.2.2. Principais mediadores químicos
- 1.3. A resposta imunitária às infeções fúngicas e parasitárias
 - 1.3.1. Resposta imunitária contra fungos filamentosos e leveduriformes
 - 1.3.2. Resposta imunitária contra protozoários
 - 1.3.3. Resposta imune contra helmintos
- 1.4. Manifestações clínicas mais comuns de imunossupressão
 - 1.4.1. Tipos de imunossupressão
 - 1.4.2. Manifestações clínicas em função do agente infeccioso
 - 1.4.3. Infeções comuns por tipo de imunossupressão
 - 1.4.4. Infeções comuns no imunodeprimido de acordo com o sistema orgânico envolvido
- 1.5. Síndrome febril em doentes neutropénicos
 - 1.5.1. Manifestações clínicas mais comuns
 - 1.5.2. Agentes infecciosos mais diagnosticados
 - 1.5.3. Estudos complementares mais frequentemente utilizados na avaliação global do doente neutropénico febril
 - 1.5.4. Recomendações terapêuticas
- 1.6. Gestão do doente imunodeprimido com sépsis
 - 1.6.1. Avaliação do diagnóstico, prognóstico e tratamento de acordo com as últimas recomendações internacionais apoiadas por provas científicas
- 1.7. Terapia imunomoduladora e imunossupressora
 - 1.7.1. Imunomoduladores, a sua utilização clínica
 - 1.7.2. Imunossupressores, a sua relação com a sépsis

Módulo 2. Nosocomial, infeções associadas aos cuidados de saúde e segurança dos doentes

- 2.1. Epidemiologia das infeções nosocomiais
 - 2.1.1. Infeção do local operatório: definição Epidemiologia. Germes mais frequentes Comportamento terapêutico
 - 2.1.2. Pneumonia hospitalar e associada à ventilação mecânica: Conceitos gerais. Epidemiologia. Fatores de risco Etiologia Diagnóstico. Prevenção Antibióticos mais frequentemente utilizados
- 2.2. Infeção associada a cateteres venosos periféricos e centrais não sintonizados e cateteres urinários
 - 2.2.1. Epidemiologia
 - 2.2.2. Etiologia
 - 2.2.3. Fatores de risco
 - 2.2.4. Comportamento para diagnóstico e tratamento
- 2.3. Infeção por *Clostridium Difficile*
 - 2.3.1. Epidemiologia
 - 2.3.2. Fatores de risco
 - 2.3.3. Manifestações clínicas
 - 2.3.4. Diagnóstico
 - 2.3.5. Tratamento
- 2.4. Visão geral da infeção no paciente em estado crítico internado na UCI
 - 2.4.1. Epidemiologia
 - 2.4.2. Fatores de risco
 - 2.4.3. Etiologia
 - 2.4.4. Prevenção
 - 2.4.5. Antibióticos mais frequentemente utilizados
- 2.5. infeções associadas a dispositivos utilizados na medicina
 - 2.5.1. Infeção associada ao biofilme
 - 2.5.2. Infeção de dispositivos utilizados em ortopedia
 - 2.5.3. Infeção de dispositivos cirúrgicos cardiovasculares
 - 2.5.4. Infeção em dispositivos neurocirúrgicos
 - 2.5.5. Infeção de implantes e próteses
- 2.6. Medidas universais de controle de infeções hospitalares
 - 2.6.1. Principais medidas internacionalmente recomendadas para o controlo das infeções nosocomiais

- 2.7. Infecções associadas aos cuidados de saúde
 - 2.7.1. Definição
 - 2.7.2. Epidemiologia
 - 2.7.3. Etiologia
 - 2.7.4. antibióticos utilizados

Módulo 3. Resistência Antimicrobiana

- 3.1. Epidemiologia. Do molecular ao socioeconómico
 - 3.1.1. Análise da evolução molecular, genética, clínica, epidemiológica e socioeconómica da Resistência Antimicrobiana
 - 3.1.2. Mortalidade por superbactérias
 - 3.1.3. Superbactérias mais letais
- 3.2. Mecanismos de resistência antibiótica
 - 3.2.1. Mecanismos genéticos
 - 3.2.2. Mecanismos adquiridos
- 3.3. MARSa e GISA
 - 3.3.1. Epidemiologia
 - 3.3.2. Mecanismos de resistência
 - 3.3.3. Alternativas terapêuticas
- 3.4. Enterobactérias resistentes
 - 3.4.1. Epidemiologia
 - 3.4.2. Mecanismos de resistência
 - 3.4.3. Alternativas terapêuticas
- 3.5. Pneumococo resistente
 - 3.5.1. Epidemiologia
 - 3.5.2. Mecanismos de resistência
 - 3.5.3. Alternativas terapêuticas
- 3.6. Resistência viral
 - 3.6.1. Epidemiologia
 - 3.6.2. Mecanismos de resistência
 - 3.6.3. Alternativas terapêuticas
- 3.7. Resistência fúngica e parasitária
 - 3.7.1. Epidemiologia
 - 3.7.2. Mecanismos de resistência
 - 3.7.3. Alternativas terapêuticas

- 3.8. Programa global para o controlo da resistência antimicrobiana e investigação de novos antibióticos
 - 3.8.1. Objetivos e ações do programa global para o controlo da Resistência Antimicrobiana
 - 3.8.2. Investigação de novos antibióticos para germes multirresistentes
 - 3.8.3. O surgimento de outras modalidades terapêuticas para o controlo de infeções

Módulo 4. Utilização correta de antibióticos

- 4.1. Princípios básicos na seleção e uso de antibióticos
 - 4.1.1. Elementos do antibiótico
 - 4.1.2. Elementos do germe
 - 4.1.3. Elementos do hospedeiro
- 4.2. Uso de antibióticos em situações especiais do hospedeiro
 - 4.2.1. Utilização em insuficiência renal
 - 4.2.2. Utilização na gravidez
 - 4.2.3. Utilização em insuficiência hepática
- 4.3. O papel das políticas e programas de utilização racional de antibióticos e o seu impacto na resistência antimicrobiana e no custo dos cuidados de saúde
 - 4.3.1. Situação dos programas e políticas de utilização racional de antibióticos
 - 4.3.2. Impacto dos programas e políticas na utilização de antibióticos
 - 4.3.3. Utilização das diretrizes de prática clínica
- 4.4. Os comités farmacoterapêuticos como instrumentos de controlo e avaliação do uso de antibióticos
 - 4.4.1. Estrutura
 - 4.4.2. Objetivos
 - 4.4.3. Funções
 - 4.4.4. Resultados de impacto
- 4.5. Profilaxia antibiótica na cirurgia
 - 4.5.1. Classificação das intervenções cirúrgicas
 - 4.5.2. Utilização de profilaxia antibiótica de acordo com o tipo de intervenção cirúrgica
 - 4.5.3. Regimes de profilaxia antibiótica mais comumente utilizados em cirurgia
- 4.6. Terapia fundamentada na utilização de antibióticos
 - 4.6.1. Etapas de uma terapia racional
 - 4.6.2. Importância de uma terapia racional
- 4.7. Experiência global no controlo do uso de antibióticos
 - 4.7.1. Principais experiências a nível mundial no controlo do uso de antibióticos.

04

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



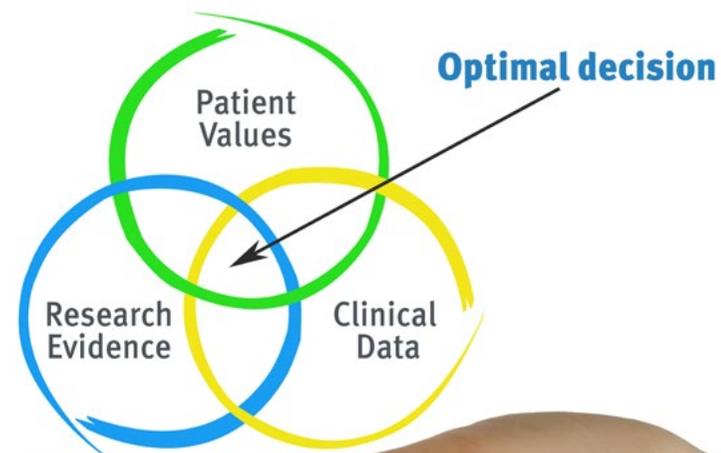
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



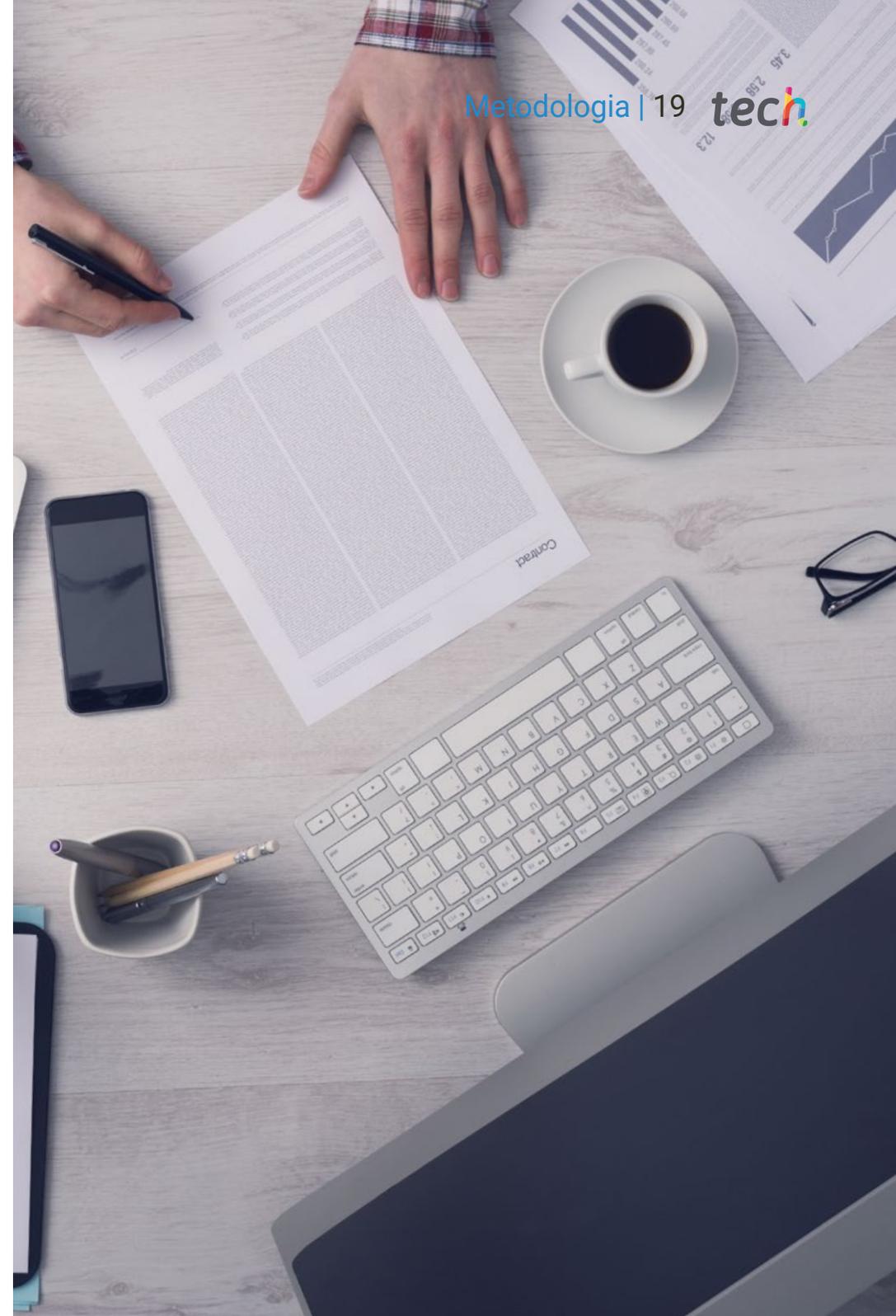
Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

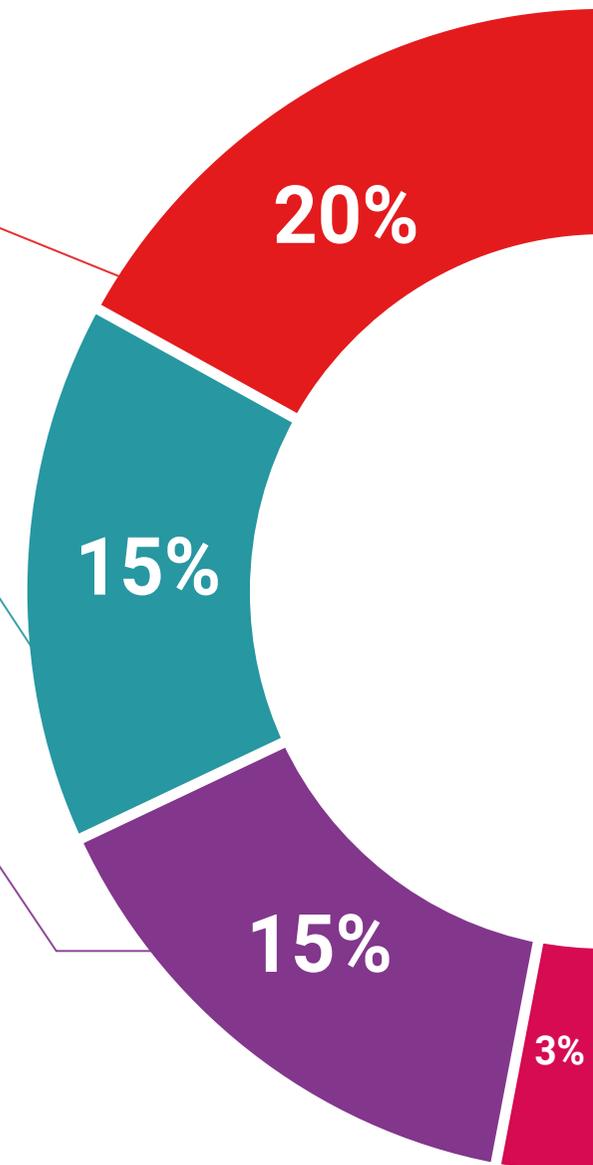
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

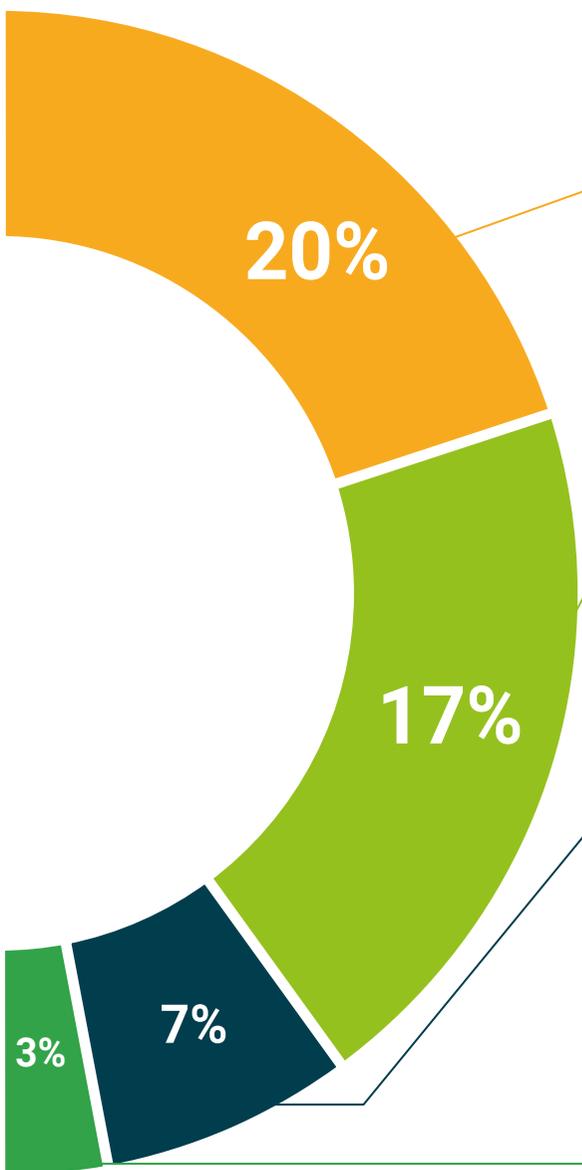
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



05

Certificação

O Curso de Especialização em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Resistência Antimicrobiana e Tratamento da Infecção Nosocomial**

ECTS: **16**

Carga horária: **400**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional



Curso de Especialização
Resistência Antimicrobiana
e Tratamento da Infecção
Nosocomial

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 16 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Resistência Antimicrobiana e Tratamento
da Infecção Nosocomial